

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA	
Trimestre	30000
Semestre (pelo correio)	70000
N.º 00 DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.	

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 5 de Março de 1895

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 362

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

Rogamos aos nossos assinantes de fora da capital, que se acham em atrazo com suas assinaturas o observar que as mandar satisfazer até o fim do mês de março do corrente ano.

Outro-sim, pedimos às pessoas de fora da capital que quizerem assinar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assinaturas serem acompanhadas das respectivas importâncias, nunca sendo a assinatura menos de seis meses ou de um anno.

A gerencia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Blumenau, 2 de Março

Acabam de tomar posse a Câmara Municipal e os juízes de paz eleitos em 21 de Janeiro do corrente anno.

O município vai agora entrar no goso da sua autonomia.

(Correspondente.)

Blumenau, 2

Acabam de embarcar nos amigos Drs. Hercílio Luz, Bonifácio Camba, Santos Lotaja e Francisco Magarida.

Grande multidão os acompanhou até a bordo, manifestando-se muito pezecoso. A câmara municipal compareceu encorpada ao embarque.

Continuam justica Tribunal da Relação, a quem entregaram causa amigos. — *Salvo o Prol. Luz Abeg. P. Fodder v.*

REGIMEN DE VIOLENCIA

Os telegrammas que temos publicado nesse último dia anunciam a continuação de violências e ataques contra a liberdade de cidadão respeitáveis de Blumenau, vítimas de uma política vingativa e inspirada pelo olho mesquinho de um homem cujo passado é uma série de crimes, cada qual mais abominável.

Nos atentados com a campanha de difamação feita contra os ilustres doutores Hercílio Luz e Bonifácio Camba, venha que falhavam em suas reuniões, atiraram-se repetidas vezes de páginas e de sentimentos inconfessáveis contra os vultos mais célebres do partido republicano daquele município.

A intensidade da perseguição está na razão direta do grau de prestígio de que se julgam os três os mais valiosos elementos sociais.

Nos telegrammas que temos publicado nesse último dia contra os ilustres doutores Hercílio Luz e Bonifácio Camba, venha que falhavam em suas reuniões, atiraram-se repetidas vezes de páginas e de sentimentos inconfessáveis contra os vultos mais célebres do partido republicano daquele município.

Nos atentados com a campanha de difamação feita contra os ilustres

cão de executores das leis e incumbidos de distribuir justiça! A magistratura prostituida na sucalha missão social e o rigido a receber em seu seio indivíduos sobre os quais devia pesar a ação energica e salutar da justiça pública!

E ha um portido que pratica tais actos, e um governo que os aplauda e uma imprensa oficial que os justifica!

Mas para honra deste Estado se ha um portido capaz de tantas violências, de tão grande numero de atentados, de tão contínuo desrespeito à liberdade, existe um outro com a energia necessaria para denunciá-lo perante a opinião pública e expô-lo a maldição dos homens honestos.

Estamos em pleno regimen de violências e parece que voltamos aos ignominiosos tempos da escravidão. O chiente do fazendeiro foi convertido no sobre do policial, e o *ralgo negro* das senzalas e o que esta servindo nos processos instaurados contra os inimigos deste governo.

A nossa liberdade individual está sufocada pela força; a nossa honra e o nosso nome vivem à mercê dos *aduladores da violência*, dos sectários do despotismo, dos senhores da situação.

Não ha leis, não ha garantias individuais, não ha respeito à propriedade.

Hontem prendia-se um cidadão pacato, comprimia-se-lhe os pulsos com cordas e o jogava-se em um wagon de bagagem da estrada de ferro Thereza Christina, como se fosse um criminozo excepcional, uma fera humana, um escravo fugido das senzalas.

Este homem havia commetido um grande crime: o de não applaudir os desmandos das autoridades locaes.

Na cadeia de Blumenau surra-se um sentenciado porque deixou fugir um seu companheiro de prisão, no mesmo dia em que o promotor público invadia a casa de um cidadão e arrancava-o da cama por causa de questões com um vizinho, que era seu constituinte.

Aqui mandava-se apedrejar as typographias dos jornais da oposição para que não sejam conhecidos os actos do governo, as façanhas dos dominadores da situação. E como tales violências não bastassem, prende-se, tornando-se incommunicável e deportando um dos mais zíneros defensores da legalidade, afirmando-o modo de tornar efectiva a sua responsabilidade.

Tal lei não existe; do lugar de secretario não cogitou a constituição; o orçamento não deu verba para pagamento de tal empregado, e no entanto elle foi nomeado e os seus venimentos estão sendo pagos pelo tesouro, em virtude de um crédito extraordinário aberto pelo presidente do Estado.

Abertura de tal crédito é ainda uma violação ao preceito constitucional estabelecido no numero XXIII do artigo 46, que só dá competencia ao presidente para cabrir créditos extraordinários em casos excepcionais.

Ninguem de boa fé dirá que o caso presente pode ser qualificado de excepcional.

As contraria elle vai se tornando geral e comum nesta administração, como passamos a provar:

Ha dois dias o orgão oficial anuncia a nomeação de uma seculha para reger a aula de canto e musica da Escola Normal e a abertura de um *credito extraordinário de 1.200\$ para pagamento dos encargos da mesma professora*.

De sorte que a atribuição de orgão a despesa, conferida pela constituição no n.º 1 do artigo 23 ao poder legislativo, está sendo exercida também pelo chefe do poder executivo.

Já antes fôr aberto um crédito de cinco contos de réis para as primeiras despesas com a comissão que devia resolver a questão de limites, ou melhor, estabelecer as bases para o acordo entre este e o Estado do Paraná.

Não parou ali o governo e ainda hontem o *Jornal do Commercio* inscreveu a seguinte local: «Foi nomeado o dr. Urbano Ferreira da Motta para in-

termamente reger a aula de noções de ciencias físicas e naturais, organização política do Brasil, deveres civicos e morais da Escola Normal do Estado.»

O dr. Urbano da Motta é o inspetor de hygiene do Estado e não pode ser nomeado para outro cargo em virtudo disposto no artigo 71 da constituição, que proíbe a acumulação de empregos. Em que paiz estamos?

is. E é para provar o que vou formular um requerimento ao poder executivo.

O meu intuito sr. deputados, é esclarecer a questão, provocar o apprechimento das provas, porventura exhibidas contra aquele funcionário, porque, si alguém houvesse capaz de propagar odios de nacionalidade ou alimentar prensas dominadoras e estrangeiras na minha patria, a Câmara me encontraria ao lado dos que condenassem como rão de lesa patria o desnaturalizado capaz de semelhante monstruosidade. (Apotidos; muio bem.)

Fosse o dr. Paula Ramos homem capaz de procedimento tão negregado, os meus collegas estariam agora ouvindo os meus aplausos à sua demissão, ao envez de ouvir a condenação da inqualificável deportação, que é um d'primeiro atropello da lei e dos principios republicanos. (Viva Iuri.)

Mas, sr. presidente, a baileia tumultuosa não lhe de ter fôrce de cidadão, porque aquelle brasiliense é dos que mais amam e estimam a patria em que nasceram.

Na nexta casa collegas que o conhecem de perto e sabem quanto aquelle distinto pernambucano é capaz, quando se trata do bem estatal, e o grão de escravos que desempenha-se dos seus deveres.

O Sr. FRANCISCO GARCIA—Como funcionario pôde haver igual, melhor ou menor?

O Sr. FELIPE SCHMITT—Basta-se aparte, que é do seu ministério da agricultura.

O Sr. LAURO MULLER—Si a verdade não está com as minhas paixões, bella occasião tem o governo de Santa Catharina para desmentir-me; e o meu requerimento é a porta aberta à justificação do seu acto; informando-o, pôde e deve aquele governo exhibir as provas justificativas das alegações que, por sua conta, correm vagamente, procurando tirar um funcionário, até hoje cercado da maior consideração.

Nem uma nem outra cosa, porém, conseguirá fazê-lo, porque são só absolutamente falsas as alegações, como, ainda que verdadeiras, elles não justificariam a prisão e deportação que não tem o menor fundamento legal.

En que lei encontron o presidente de Santa Catharina, ou os seus accesores, fundamento áquelle violento?

Ela atenta criminosamente contra a Constituição Federal, fere a legislatura da Republica e atropella o mais rudimentar bom senso.

O Sr. BEVILÁQUA—Dizem que o governador quiz apenas garantir a vida desse engenheiro. (Riso.)

O Sr. LAURO MULLER—Essa alegação só prova que faltam ao presidente daquele Estado os mais rudimentares predicados necessarios ao desempenho de tão elevada missão.

A comédia que se quer assim representar é muito chata para merecer aplausos; nemhum espírito em que a reflexão tenha alguma espaço encampar vileza igual.

Mas o aparte do nobre deputado force-me a tratar desse ponto.

Allegou-se que constava um movimento popular contra o dr. Paula Ra-

mos.

Mas como é que isso constou ao governador?

Quais foram as manifestações precursoras do desagrado popular?

(Continua)

Cambio de hontem

Sobre Londres 12 1/2

Falava-se hontem que...

...o Werner queimou-se com a história do romance e, maldoso como é, envenenou-a logo e, zás descompôs de tirar couro e cabelo;

...o Brasiliano viu-se hontem meio atrapalhado e teve que apressar o passo;

...estava o mesmo prompto a pular o muro quando a gente da polícia deu o grito corre a salva-re;

...o homem não fugiu da ordenança, não escondeu-se no quartel;

...o Elyson anda triste embora declare que é o homem dos factos consumados;

...elli aderiu à Republica depois de consumada, aderiu ao governo do Lauro depois de consumada, aderiu à revolução de 23 quando consumada e aderiu à restauração consumada;

...é um homem que não se consome com essas consumações;

...o Machado anda muito desconfiado com o republicanismo da gente da grey, mas o que ha de fazer?

**BREVEMENTE
50.000\$000****Notícias naterra**

Acha-se entre nós, vindo da cidade de Lages, o nosso distinto confrade redactor e proprietário da *Gazeta de Lages*, Manoel Thingo de Castro, acompanhado dos nossos distintos co-religionários tenente Antonio Ribeiro dos Santos, João de Castro Nunes Junior, Manoel Augusto Neves e Antonio José Martins Cassão.

Também chegou hontem, da mesma procedência o nosso ilustre co-estadono Julio Augusto da Costa. Comprimentam-o.

**BREVEMENTE
50.000\$000**

Deu entrada hontem procedente de Hamburgo, com varios generos consignado a Carl Hoepck & C., a barca noroeguense *Salomé*.

ALFANDEGA

Rendimento de 4º	592\$132
" " 2	8.704\$389
	9.296\$621

Acha-sena Fortaleza de Santa Cruz, em quarentena, o nosso illustre e estimado amigo José Arthur Boiteux, proprietario d'esta folha.

**BREVEMENTE
50.000\$000****FOLHETIM**

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR**GRANDE ROMANCE****DE****ACTUALIDADE****SEGUNDO VOLUME****XIV****O velho de barbas brancas**

—E finalmente, continuou Richard, querendo rematar a biografia pouco amavel, e talvez muito justa para o barão Felker, é o mesmo sujeito que leva a infância e a velhice a ponto de vir agora difamar, por que, lastima, pronunciaria lhe o nome para a difamação, uma senhora nova, solteira, filha de um homem respeitável, recor-

**BREVEMENTE
50.000\$000**

Chega hoje do sul o vapor *Norte*, trazendo cargas para o vapor *Espanha*.

Estação meteorologica

Resumo meteorologico dos dias 28 de Fevereiro e 1º de Março de 1893.

1º	2º	MÉS
6 hs. p. m.	HORAS	
9 hs. a m.		
1 hs. p. m.		
756,67		
757,86		
759,06		
23,2		
22,0		
21,9		
21,30		
22,18		
0,4 encoberto		
Encoberto.		

Temperatura à sombra (28) — maxima 25,8 minima 21,0 medie 23,4

Evaporação à sombra (28) — 4,1 Osone " 6 Chuva " 49mm

**BREVEMENTE
50.000\$000**

O sr. John Garrett, um dos habitantes mais ricos de Steubenville, no Ohio, Estados Unidos, tendo o tristão idade de setenta e cinco annos, casou-se o mês passado em segundas núpcias com a sra. Maud Miller, que conta 47 primaveras.

Os filhos do primeiro matrimonio ficaram furiosos com as holas paternas, mais o novo acalmou os logo, declarando que desherdaria os que não tratasse a madrasta com todo o carinho.

Um por dia**VI**

O Chave, o calunguinha,
O Chave que já não presta,
Fez parte na grande festa...
O Chave, o calunguinha;
Um a devo pôr na testa
Um enfeite na barrigunha,
O Chave, o calunguinha,
O chave que já não presta.
Floyd.

lida e considerada na primeira sociedade vienense, e que tal vez nem saiba da existencia d'esse senhor barão Felker, fidalgó sem caracter, *sportman* sem dinheiro, D. Juan de contrabando, colarde sem mistura, idiota, imbecil.

Richard pronunciou estas palavras com uma ira convicta e concentrada.

Sentia uma vontade irresistivel de desfazer, de triturar esse barão de má morte, que se gabava de uma felicidade realizada que, para elle Richard, constituiria um ideal supremo, sempre sonhado e nunca conseguido.

E depois quem sabe, dia de si para si. As mulheres são extremamente caprichosas e pode ser perfeitamente que Felker não minta. É bem possivel que entre todos os homens apaixonado por essa formosura austriaca, por essa gentileza patria, por esse ideal de mulher do Norte, o unico preferido, isto é, o unico, fosse o mais desacreditado dos fidalgos, o mais reles dos *sportmen* de Vienna.

Quem sabe, quem sabe? E era esta pergunta e esta duvida que lhe amarguravam o coração e escandeci-

SEÇÃO DO POVO**Com o «Estado»**

Como o *Estado*, o Povo não tem por costume trazer à discussão o que se passa no lar doméstico; hastante criterioso e conhecedor dos deveres da imprensa moralizada, e que, como a *República*, é lida com agrado por uma população civilizada—ela cumpre, a risco, com os seus ardilos de vezas conforme a educação que recebeu.

E' pois, esta população, que diariamente, esta secção—a única com direitos de reprovação, e não um *Estado* do que usa (para sua vergonha) de uma linguagem torpe, aspergosa, e que offende até a moralidade d'esta mesma população, com os seus artigos indignos e produzidos por retratos embalados e não acostumados a discussões sans, que, devem ser o pharao do escritor politico na defesa de suas ideas.

Além disso, o *Estado* é incompetente para julgar esta secção.

Onde, quando, em que linha d'esta secção, via o *Estado* tão completamente desorientado, e já bem julgado pelo povo d'este Estado e pela imprensa da capital federal! una unica palavra que fosse offender o lar doméstico de quem quer que seja?

Mais cuidado, srs. do *Estado*, com calumnias que atiram diariamente sobre o Povo—o publico lê a *República*, e a comprehende bem, o que não acontece com o *Estado*—que o deixa ficar em jejum, não o comprehende.

O Povo, repete, não tem por costume trazer à discussão o que se passa no lar doméstico.

A sua missão é outra, muito entra-digna e louvável,—elle quer o bem-estar do povo do Estado de Santa Catarina.

Além disso, os escritores do *Estado*, devem saber que o Povo jamais descerá da sua dignidade a esconder o donde surgiu o *Estado*. Por hoje só.

Poco**SOLICITADAS**

A's 40 horas da manhã pouco mais ou menos, do dia 1º do corrente, dirigio-me à residencia do cidadão José Luiz Pereira, à rua do Commercio, uma ordenança do sr. chefe de polícia interino e declarou ao sr. Francisco Luiz Pereira, pai d'aquele cidadão, que ia prender a preta Luiza, ex-escrava e presentemente criada da casa.

O sr. Francisco Pereira, estando ausente seu filho, disse ao soldado policial que ia entender-se com o sr. chefe e dirigio-me imediatamente ao armazém do mesmo senhor.

Este declarou-lhe que nada tinha consigo, e sim com a preta. O sr. Pereira retrocedeu, que em tal caso, ia mandar chamar seu filho, ao que o sr.

am o pensamento, porque não o satisfazia nenhuma das respostas que para elle achava.

D'ahi, o odio que no peito se lhe ia avolumando ao passo que Thomas Lintz ia descrevendo a conversação exaltada, a que assistira, entre o barão Felker e um outro membro do Turi.

AX**Uma afecção que remoça**

Qual é então o motivo da tua indignação, Richard? Acaso conheces tu a filha do maestro Wimmer?

—Conhego.

—Falaste-lhe alguma vez?

—Sim, a tive nos meus braços.

Aqui foi tão grande o espanto de Lintz, que recon dois passos, a olhar fixamente para o seu amigo suppondo que elle tinha endoidecido.

—Pois tu não acalaste de me dizer, observou Lintz, que Bertha era uma rapariga honesta, seria... E não foi exactamente para a sua ser assim que te indignaste pelas phialinhas e pelos atrevimentos do tal sr. barão Felker?

—E quem te diz o contrario.

SALVOU-SE

Achava-me, há quatro meses preso, traido por uns nevrólitos horríveis na cabeça, dese perdida para não ter remedio que me causasse, creio, a catarré inclinando-me para a sua piora, quando, soltando, de inesperado, de ameaça de fachada, o meu chefe, que é o sr. José Luiz Pereira.

Tanto os duros da casa como a propria preta que fui sempre de exemplar comportamento, ignoraram a causa da prisão, por que, o sr. chefe, mandou executar o que se dizia em comunicar a autoridade, Francisco Pereira, e seu filho.

A preter isto, preso até às 7 horas do dia.

Por que o deu a prisão? que instâncias teve o sr. chefe para proceder de semelhante forma?

Pode por assim prender que quer possa com uma cura possivel?

Respondeu-me o sr. Moura, comissário de polícia efectivo, o chefe de polícia interino,

Abastado agricultor

O homen sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, via o sr. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarréia complicada com entartamento do fígado, colites, febres dores de cabeça e mal de testa.

De cincrano pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann, S. S., presente por meu tratamento PILULAS ANTIDISEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fev. da verdade atestei que foi o unico remedio que curou e que em menos de 45 dias estavam curados.

Depois de minha cura, como é natural, tentei feito muitas pessoas tomando estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes ate milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT

(Firma reconheida)

Porto Alegre, 21 de Fevereiro de 1892.

Vidro 23000

Duzia 20800

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catarina.

VILLELA, FILHO & C.

CAMARAS DE SANGUE

aconselha-se aos convalescentes d'esta terrível enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU ED RAULIVEIRA.

—Meu caro Richard, sinto muito dizer-t'lo, mais o teu cérebro sofreu algum abalo.

—E' o mesmo que chamares-me doido, hein?

—Outro tu ou eu, francamente. Pois tu não me disseste que a trouxeste nos braços?

—Disse.

—Mas a quem, homem?

—A' olla.

—A' Bertha, a filha do Wimmer?

—Sim, a Bertha Wimmer.

—Então era ella uma creança!

—Foi há tres meses.

—Bem digo eu que tu endoideceste! Onde foi que a trouxeste nos braços?

—No incendio do Ring-Theater.

—Ah! sim, sim... Que cabeca a tua!

—Agora me lembo de ter lido isso... Então aquelle rapaz estudante, que a salvou...

—Era eu.

—Que a arrancou ás chamas?

—Era eu.

—Que por causa d'ella teve a vida em perigo?

—Era eu.

—Já sei, já sei, tornou Lintz, jubiloso. Fartei-me de ver esse caso narrado em todos os jornais. Sabia tudo menos...

—O nome do estudante, não era isso?

—Mas nem pela idéa me passava que fosses tu.

—Muito obrigado pela amabilidade. Como se tratava de um acto de coragem, nem pela idéia lhe passava que fosses eu, seu magiaño!

—Que maldito costume o teu, tomares todas as coisas á letra! Fazendo zanga ás vezes estar a falar comigo. Se nos descul-paius em alguma palavrinha estamos perdidos! O que eu quiz dizer é que não te conhecia ainda, e por conseguinte nem pela mente me passava que o arrojado salvador de Bertha Wimmer era um estudante de medicina, que se chama Richard Mainy, e que havia de ser d'ali a algum tempo o meu maior amigo.

—Comprehendo, comprehendo,

perfeitamente, meu bom Thomaz.

— REPUBLICA —

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

O dr. Benjamin tendo regressado de Sta. Cruz, achasse de novo a disposição dos seus amigos e clientes.

Rua da Republica em frente à Igreja.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO
Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptório à praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao arduin «Oliveira Bello».

Leonardo Jorge de Campos Junior, tabelião de notas, escrivão do civil e da Provedoria tem seu cartório A rua Tiradentes, (anterior ga da cadeia) n.º 11, donde pode ser procurado das 9 às 1 horas da tarde.

DR. URBANO MOTTA

MEDICO
RESIDENCIAS
Rua Almirante Alvim n. 18
Mato Grosso

João Firmino & Tarquinio

No mais importante estabelecimento de São Paulo encontra-se a vila de um dos maiores jardins Novo Brasil, Barra Funda, contendo casas de alto padrão para

DECLARAÇÕES

Os abaixo assinados participam ao commercio desta e de outras praças que, nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob as firmas de Emílio Blum & C. e Henrique de Abreu & C., ficando a cargo do primeiro signatário todo activo e passivo da firma Emílio Blum & C., e a cargo da segunda todo activo e passivo da firma Henrique Abreu & C. e ambos livres de toda e qualquer responsabilidade presente e futura das firmas de que se retrairam.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1893. — Emílio Blum.—Henrique de Abreu.

AO COMMERÇIO

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sub a firma A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **COMISSÕES CONSIGNAÇÕES, COMPRA E VENDA DE GENEROS NACIONAIS E EXTRANJEROS**.

Desterro, 1^o de Fevereiro de 1893.—Alfonso Cavalcanti do Livramento.—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

ADUNTIOS

VINHO

VINHO BRANCO DE UVAS DA FÁBRICA DE VINHOS

DE RICARDO HINSCH
EM BLUMENAU

— (o) —
PREÇOS

posto a bordo Desterro:

1 caixa com 12 garrafas rotuladas na forma mais elegante e moderna	168
1 quinto	808
1 decílio	438

Informações com
Carlos Walter Klaine
HOTEL BRAZIL

GUACO

Comprase qualquer porção na Fábrica de Produtos Rauliveira

COMPANHIA FRIGORIFICA E POSTORAL BRASILEIRA



PAQUETE NACIONAL

PALLAS

é esperado do norte a 3 de Março e seguirá para Buenos-Aires com escala por Montevideó.

Recebe carga e passageiros.

PAQUETE NACIONAL

VENUS

é esperado do Rio e escalas a 8 do corrente.

Receberá cargas e passageiros para Montevideó.

O agente Gustavo Richard.

NOTA—Os vapores desta companhia não fazem escala no porto de Santos.

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **COMISSÕES CONSIGNAÇÕES, COMPRA E VENDA DE GENEROS NACIONAIS E EXTRANJEROS**.

Desterro, 1^o de Fevereiro de 1893.—Alfonso Cavalcanti do Livramento.—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

AO REPUBLICANO

O REPUBLICANO é hoje o mais procurado por

pureto, fraco, suave e não ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante oferece prêmios de dois a dez pacotes!!!

Praga 15 de Novembro n.º 15. Preguiça da Rua da República n.º 12

UNICO ALIMENTO NESTE ESTADO

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-

vres, 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 6 %

• • • de 10 a 12 7 %

O agente, João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

O sub-agente,

NA RUA DO COMÉRCIO N.º 3

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE PARA TODOS OS USOS ESPECIFICO CONTRA:

Quemaduras	Dores de cabeça
Neuralgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Dartrhos	Chagas
Empigens	úperr
Pannos	Rugasções de pelle
Caspas	Mordeduras de in-
Espinhas	cetos
Rheumatismo	

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE

UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000

CAIXA FILIAL

DO Banco União de São Paulo

BESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agência

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agências: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itiba, etc.

PARANÁ—Filial de Curitiba

GOIÁZ—Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agências

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta-corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas li-

vres, 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 6 %

• • • de 10 a 12 7 %

O agente, João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

O sub-agente,

NA RUA DO COMÉRCIO N.º 3

REPUBLICA

Precisa-se de vendedores.

- REPUBLICA -

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANNOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerc de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados U
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por
ser PURAMENTE MUTUA, senda cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES

a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
últimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apólices incontestáveis,
e a Companhia Nova-York emite apólices que garantem imediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo encritório.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS às viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existência da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apólices que são validas e indisputáveis
depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma cópia
completa do contrato por elle assinado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apólice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatórios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUÊNCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAiores VANTAGENS OFFERECE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recomenda-se aos bons pais de família que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando falecerem ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admitimos apólices e tontinas, em moeda-papel—sem oscilação de cambio e também admitimos apólices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus
segurados.

Recomenda-se aos Srs., possuidores de apólices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota anual faz um porvir dos filhos na ausência do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apólices em moeda, papel sem oscilação de cambio—todo o
povo Brazileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimativa.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não afeta a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica
e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grand-
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, móveis, roupas de uso,
quer nas alfândegas ou armazéns e nas habitações par-
tulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de crédito.

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo anual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 40, Sobrado.

Administracão geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfândega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.532.000\$000
19.000.000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicolau Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compa-
nhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só prêsto, do qual podemos demonstrar milhares de atestados e agrava-
mentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia.
Seguramos toda a classe de predios particulares, commercial, agricola,
teatros, engenhos, mercadorias gerais, mobília de casas particulares, esta-
ções de estradas de ferro, e mercadorias nas alfândegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendências, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem gar-
antias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante
geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEYAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue debentes ao por-
tador de 50\$000 como lica transcripto o título de obrigação

—*0*—

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TÍTULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de acordo com o. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Número de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste título de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cincuenta mil réis, valor rece-
bido no juro de 8 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno da sua assinatura, tudo conforme cláusulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicolau Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.